

21 de julho

Corrente Ecológica

E o corpo todo debaixo do poder de Cristo fica bem ajustado, e todas as partes ficam ligadas entre si por meio da união de todas elas. Efésios 4:16, BLH.

A borboleta opsifane invira é personagem de uma dramática "novela" ecológica: a lagarta dessa borboleta é parasitada por uma mosca que nela coloca um ovo. O plano é a larva da mosca alimentar-se da lagarta. Acontece que há também uma vespa de olho na lagarta, por motivos quase semelhantes.

Ela já conhece a estratégia da mosca: ao pousar, localiza a larva Tateando com as antenas, enfia um tubo no corpo da lagarta e deixa um ovo dentro da larva. Agora temos uma larva de mosca no corpo -J! da lagarta, e uma larva de vespa no corpo da larva da mosca.

Mas a história não termina aqui. Existe outra vespa que parasita essa primeira e uma terceira, que depende da segunda. Seria de se esperar que um desses bichos fosse extinto. Há, porém, um perfeito jogo de equilíbrio e uma sequência precisa de dependências, sem que nenhum desses insetos sofra riscos de extinção ou de supermultiplicação. Os insetos carnívoros controlam os vegetarianos, como as lagartas, mas ao mesmo tempo são responsáveis por sua sobrevivência. Sem eles, os vegetarianos se reproduziriam em excesso e arrasariam as plantas. Sem vegetais, lagartas e borboletas não sobreviveriam também.

A única atitude que pode gerar tal perigo é a quebra da cadeia de dependência. O mosquito que provoca a doença chamada popularmente de gota, a leishmaniose, vive na copa das árvores da floresta tropical, associado aos macacos e outros animais. Com o desmatamento, o mosquito desce. A dependência se quebra e ele ataca o homem. A presença de ratos e baratas nas cidades é outra demonstração clara de interferência.

Nosso crescimento espiritual também é interdependente. Cristo, eu e você. Essa é a corrente. Só que para ela funcionar precisamos arrumar os elos. A sequência certa é: você, Cristo e eu. Jesus precisa estar no centro dessa relação, intermediando tudo, e tendo o primeiro lugar em nossa vida. Então cresceremos em amor e compreensão. Com Jesus no centro da corrente, no meio do povo de Deus, cresceremos até alcançar a estatura de pessoas segundo a Sua semelhança. Ninguém vai estar defendendo o "seu lado", ou a "sua parte". Todos contribuirão para o corpo inteiro, quando Cristo for tudo em todos.